



COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9A

A influência da tecnologia na vida estudantil

Aluno: Mateus Rezende Candiago
Orientador: Lucas Floriano

Porto Alegre/RS

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	4
Objetivo	4
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	5
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	6

1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais, estão surgindo novos avanços tecnológicos e transformações na informática, na tecnologia científica, na comunicação, entre outros que vêm influenciando a vida estudantil de diversas formas, e algumas beneficiam os alunos; outras, os professores; já outras podem prejudicar o aprendizado ou a forma de ensinar. Por essa razão, existe uma necessidade dessas tecnologias serem inseridas na vida escolar, utilizando desses avanços tecnológicos para que possam contribuir para um ensino que proporcione aos alunos e professores a exploração desse cenário tecnológico que, direta ou indiretamente, faz parte de suas vidas, mostrando-os como podem tirar proveito disso no processo de construção do conhecimento. Essas influências ocorrem até antes mesmo da criança entrar na escola. Conforme Costa e Paiva (2015), as crianças, antes mesmo de serem alfabetizadas, aprendem a utilizar a maioria dos recursos disponíveis pelos aparelhos eletrônicos de forma aleatória sem haver um objetivo específico. Essa condição provoca dificuldades no processo de aprendizagem desse contingente no âmbito escolar. Portanto, é cada vez mais comum ver uma criança no computador dos pais digitando seu nome, por exemplo, em vez de praticar sua escrita no caderno de caligrafia.

Porém, as tecnologias não são apenas más. Um exemplo de seu benefício é o uso dos computadores por estudantes para pesquisar, fazer trabalhos e estudar. Além deles, esses aparelhos auxiliam as aulas de muitos professores, porque podem criar slides para explicar a matéria aos alunos e projetá-los, podem mostrar aos seus alunos um vídeo que influencia positivamente o desenvolvimento do aprendizado etc.

Conforme Mercado (2002), a difusão das novas tecnologias nas escolas favorece a aplicação de novas abordagens de ensino-aprendizagem e estratégias pedagógicas, influenciando os paradigmas educacionais vigentes. Com o início da adolescência, a tecnologia começa a ser muito mais presente na vida das pessoas com a troca de mensagens instantâneas constantes pelas redes sociais por meio do celular, com os influenciadores digitais afetando muitas vezes a mente do adolescente sobre como se vestir ou sobre sua aparência física. Esses fatos começam a fazer o estudante focar mais em futilidades do que nos estudos ou no seu futuro estudantil. Com isso, muitos ficam, por exemplo, em sala de aula utilizando o celular, e esse vício nas tecnologias afeta até mesmo o professor que está tentando ministrar sua aula e precisa se preocupar com quem prefere estar no celular e acaba perdendo o foco da sua aula.

1.1 Justificativa

As tecnologias estão cada vez mais alterando a forma como o sistema educacional funciona. Esse tema ganha cada vez mais espaço nas pesquisas, pois

as tecnologias têm avançado muito ao longo do século XXI, e isso tem atrapalhado (ou ajudado) o sistema educacional diversas vezes, como, por exemplo, quando um aluno tem sua atenção desviada por utilizar seu celular no meio da aula, ou quando a tecnologia facilita apresentações, com o uso do Powerpoint, do Google Apresentações, do DOCs. Se existem mais melhorias ou pioras, como ela altera a vida estudantil, qual a influência da tecnologia no desenvolvimento físico, mental e social do aluno são temas importantes para pesquisas. Ademais, é extremamente necessário entender como o uso indiscriminado da tecnologia pelas crianças provoca um desequilíbrio físico e mental e, com isso, potencializa o isolamento social.

1.2 Objetivos

Objetivos Gerais: Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da tecnologia nos sistemas estudantis e como afeta o ensino e a aprendizagem, se afeta apenas positivamente ou também negativamente, se atrapalha ou auxilia os professores a ensinar.

Objetivos Específicos: Entender como a atenção pode ser atrapalhada por meio da tecnologia; analisar como a tecnologia pode causar desequilíbrios físicos e mentais em crianças e adolescentes; compreender como a mídia influencia na aparência física de adolescentes e crianças.

2. METODOLOGIA

A base de pesquisa deste trabalho foi construída por meio do site confiável Google Acadêmico, no qual há diversas pesquisas, TCCs, artigos científicos, livros, entre outros meios de informação. O foco deste estudo foi: como a tecnologia afeta positivamente e negativamente na educação. Para isso foram utilizadas as seguintes palavras-chave: tecnologia na educação; mídias sociais na adolescência; e influência da tecnologia nos adolescentes. Os critérios de inclusão foram a objetividade e a reflexão sobre como a tecnologia vem afetando todo o sistema educacional, com a leitura de artigos apenas em português. Após a coleta dessas informações, foi possível realizar este trabalho científico.

3. RESULTADOS

A partir das pesquisas realizadas, tornou-se evidente que, pelas tecnologias, o meio do ensino vem sendo alterado, e os professores não podem “ficar para trás”, ou seja, devem utilizar a tecnologia, inovar seus métodos de ensino e ampliar a construção de conhecimento do aluno. Quanto aos recursos tecnológicos, Almeida (2000, p. 108) afirma que “os alunos, por crescerem em uma sociedade permeada de recursos tecnológicos, são hábeis manipuladores da tecnologia e a dominam com maior rapidez e desenvoltura que seus professores. Mesmo os alunos pertencentes a camadas menos favorecidas têm contato com recursos tecnológicos na rua, na televisão, etc., e sua percepção sobre tais recursos é diferente da percepção de uma pessoa que cresceu numa época em que o convívio com a tecnologia era muito restrito”.

Além disso, há a utilização de TICs (Tecnologias da Informação) na educação para melhor entendimento do professor com o aluno, conforme Mercado (2002) explica que, com esses novos instrumentos, são criadas novas formas de aprender, assim, novas possibilidades para a educação se expandem e novas exigências se formam. O uso das TICs auxilia o professor desde o planejamento, suas pesquisas até a execução das mais diversas atividades, além de ajudá-lo a utilizar diferentes estratégias de avaliação de aprendizagem.

Por meio desta pesquisa, também é possível perceber como a tecnologia impacta na saúde, principalmente de adolescentes, pois o uso incorreto de tais tecnologias pode causar frustrações na própria imagem do estudante, afetando até mesmo sua vida escolar. A partir das mídias sociais, muitas vezes o adolescente começa a se comparar com famosos e pessoas que considera mais bonitas, causando inseguranças e outros problemas mentais, como ansiedade e depressão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho, conclui-se que a tecnologia pode, sim, ajudar os profissionais do ensino com suas aulas, utilizando projetores, slides e videoaulas para ampliar seus métodos de ensino e deixar as aulas mais objetivas, além de auxiliar no processo de aprendizagem. Por outro lado, esse recurso pode ser prejudicial, pois os alunos podem perder o foco na aula, muitas vezes, pelo celular ou em aulas virtuais pelo computador. Logo, também entende-se que a tecnologia sempre está em estado de evolução e o que resta aos professores é se adaptar às novas tecnologias e utilizá-las a seu favor.

Pode-se perceber, ainda, que o uso incorreto das tecnologias por adolescentes pode causar problemas em sua autoestima, causando desequilíbrios físicos e mentais, porque, por meio de redes sociais, os adolescentes se comparam com pessoas consideradas “mais bonitas” e se sentem inseguros. Isso pode acabar gerando outros problemas, como ansiedade e depressão e até mesmo transtornos alimentares, como a anorexia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELOS, R. H., & ROSSI, C. A. V. Mídias sociais e adolescentes: uma análise das consequências ambivalentes e das estratégias de consumo. Revista de administração e contabilidade da Unisinos. São Leopoldo. v. 11, n. 2 (abr./jun. 2014). Acesso em: 13 abril. 2024

Da Silva, J. J., & Pessoa, A. G. A influência das tecnologias no ambiente escolar como recurso potencializador da aprendizagem, 2020. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID5834_31082020181739.pdf>. Acesso em: 14 mar .2024

De Paiva, N. M. N., & Costa, J.S. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça, 2015. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf>>. Acesso em : 19 mar .2024.

Filho, D. L. L., QUELUZ, G. L. A tecnologia e a educação tecnológica: Elementos para uma sistematização conceitual. Revista Educação e Tecnologia. Belo Horizonte. v. 10, n. 1. 2005. Acesso em: 22 ago .2024

Gonçalves, B. G., Nuernberg, D. A dependência dos adolescentes ao mundo virtual. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, v. 46, n. , (2012). Acesso em: 18 jun. 2024

Guerin, C. S., Priotto, E. M. T. P., & de Moura, F. C. Geração Z: a influência da tecnologia nos hábitos e características de adolescentes. Revista Valore. Cascavel. 2018. Acesso em: 18 jun. 2024

Mercado, L. P. L., . Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática, 2002. Disponível em <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=bi7OpaxCJT8C&oi=fnd&pg=PA11&dq=tecnologia+na+educa%C3%A7%C3%A3o&ots=uDkVaimag9&sig=PTTmMfS8sYv9ceDGPPoZTHie5vqs#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 12 maio. 2024.

Moran, J. M. A integração das tecnologias na educação, 2005. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Jose-Moran-6/publication/266075198_A_integracao_das_tecnologias_na_educacao/links/5539133c0cf2239f4e7c2f2a/A-integracao-das-tecnologias-na-educacao.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2024

Siqueira, A. C., & de Oliveira, C. F. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. Revista Farol. Rolim de Moura. v. 8, n. 8, (2019). Acesso em: 10 mar. 2024

ZANCAN, C. R. B., TONO, C. C. P. Hábitos dos adolescentes quanto ao uso das mídias digitais. EDUCA Revista Multidisciplinar em Educação. Porto Velho, v. 5, n. 11, (2018). Acesso em: 17 abril. 2024

